Rússia Rejeita Cessar-Fogo Proposto pelos EUA: Um Jogo de Estratégia ou Um Sinal de Escalada?

Publicado em 2025-03-13 13:24:38



A proposta de **cessar-fogo de 30 dias** apresentada pelos **EUA à Rússia e à Ucrânia** parece não ter qualquer hipótese de sucesso. **Moscovo já rejeitou a ideia**, alegando que se trata apenas de uma **tentativa de dar fôlego às forças ucranianas**, que enfrentam dificuldades crescentes no terreno.

O conselheiro de política externa de Vladimir Putin, Yuri Ushakov, afirmou que a Rússia não tem interesse num acordo meramente temporário, insistindo que qualquer solução deve incluir garantias que contemplem os interesses russos a longo prazo.

Este posicionamento indica que Moscovo sente-se confortável com a sua atual posição militar, e acredita que um cessar-fogo apenas beneficiaria Kiev, permitindo-lhe rearmar-se e reorganizar-se para futuras ofensivas.

Mas o que significa esta rejeição? Estará Putin a preparar uma nova escalada militar, ou trata-se apenas de um movimento estratégico para pressionar os EUA e os aliados europeus?

1. O Que Explica a Recusa da Rússia?

A decisão de Moscovo tem três motivações principais:

1.1 A Rússia Está a Ganhar Terreno e Não Quer Parar

Desde o final de 2024, as forças russas **conseguiram avanços em várias frentes**, especialmente no **leste e sul da Ucrânia**. O cessar-fogo proposto pelos EUA significaria uma **pausa estratégica para Kiev**, algo que Putin não está disposto a aceitar.

- As tropas ucranianas estão desgastadas e com falta de munições, devido à redução do apoio militar dos EUA.
- A Rússia mantém a iniciativa, e uma interrupção poderia permitir à Ucrânia recuperar e reorganizar as suas defesas.
- A experiência com o acordo de Minsk (2014-2015), onde a Ucrânia usou o cessar-fogo para rearmar-se, fez com que Moscovo não confiasse mais nesse tipo de soluções temporárias.

1.2 Pressão Sobre os EUA e a NATO

A Rússia sabe que **Trump já reduziu a ajuda militar à Ucrânia** e que **a Europa está dividida sobre como lidar com a guerra**.

- Ao rejeitar um cessar-fogo, Putin está a forçar os EUA e a UE a tomarem uma posição clara: continuar a apoiar Kiev ou ceder a Moscovo.
- Se os EUA não conseguirem um acordo, perdem credibilidade enquanto mediadores do conflito.
- A União Europeia terá de acelerar os seus planos de defesa autónoma, pois a NATO já não é um fator de dissuasão tão forte como antes.

1.3 Negociar a Partir de uma Posição de Força

Putin não quer um acordo **nos termos ocidentais**, mas sim **uma rendição parcial da Ucrânia**. Para isso, a Rússia precisa de continuar a

pressionar Kiev militarmente, destruindo infraestruturas e garantindo o controle de mais território.

- A Rússia quer um acordo onde a Ucrânia aceite perder territórios e se torne um país neutro.
- Para Moscovo, um cessar-fogo curto não traz garantias, mas sim uma oportunidade para o Ocidente prolongar a guerra.
- O objetivo russo é obrigar Zelensky a aceitar um compromisso muito mais favorável a Moscovo, algo que apenas será possível se a Ucrânia estiver numa posição de total fraqueza militar e económica.

2. A Ucrânia Consegue Resistir?

A Ucrânia enfrenta um dos momentos mais críticos da guerra:

- A ajuda dos EUA está a diminuir, devido à nova abordagem de Trump, que tem mostrado menos interesse em continuar a apoiar Kiev.
- A NATO está fragmentada, com alguns países europeus ainda a hesitarem em enviar mais armamento pesado.
- O exército ucraniano está sob pressão, lutando com menos recursos contra um inimigo que tem vantagem numérica e logística.

A grande questão agora é se a Ucrânia conseguirá manter posições defensivas ou se entrará numa fase de recuo forçado.

3. O Que Pode Acontecer Agora?

3.1 Uma Nova Ofensiva Russa

Se a Rússia **não aceitar um cessar-fogo**, é provável que **lance uma ofensiva ainda maior nos próximos meses**. Putin quer aproveitar **o enfraquecimento do apoio ocidental à Ucrânia** para garantir uma **vitória estratégica** antes de qualquer negociação séria.

3.2 Aumento da Pressão Diplomática Sobre os EUA

Com esta recusa, **Washington e Bruxelas terão de decidir se continuam a apoiar a Ucrânia ou se começam a ceder perante Putin**. A posição de Trump poderá:

- Afastar os EUA do conflito, deixando a Ucrânia praticamente entregue à própria sorte.
- Forçar a União Europeia a assumir um papel mais ativo, acelerando o financiamento militar para Kiev.
- Criar divisões entre os aliados ocidentais, tornando a posição da NATO ainda mais frágil.

3.3 Um Possível Acordo Forçado?

Se a Ucrânia não conseguir manter-se militarmente, poderá ser **obrigada** a aceitar um acordo muito pior do que aquele que os EUA propõem agora.

- Isso fortaleceria a posição da Rússia, que consolidaria os territórios ocupados.
- Seria uma derrota política para o Ocidente, mostrando que Putin conseguiu vencer através da resistência prolongada.
- Poderia dar um sinal perigoso para outros países, como a China, que poderia sentir-se encorajada a agir contra Taiwan.

4. Conclusão: Putin Está a Jogar Para Ganhar, e o Ocidente Está a Perder o Jogo

O facto de a Rússia **rejeitar um cessar-fogo** mostra que Putin acredita que **pode continuar a avançar e enfraquecer a posição da Ucrânia**.

Os EUA, sob Trump, estão **cada vez mais distantes** do conflito, enquanto a Europa ainda não conseguiu assumir um papel verdadeiramente decisivo.

Se o Ocidente não agir rapidamente, a Ucrânia poderá enfrentar uma derrota catastrófica, e Putin consolidará uma nova ordem mundial onde os EUA e a NATO já não são a força dominante.

O tempo está a esgotar-se para Kiev – e para a segurança global.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)